

# ORION

PERIODICO BI-SEMANAL,  
HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redação e administração,  
RUA DA ASSEMBLÉA, 73  
(CORRADO)

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

CAXAMBU



-E' inutil, cavalheiro! Para os homens da sua idade o meu coração é duro como um crystal de rocha.  
 -E si eu empregar o diamante?  
 -Ah! Nesse caso, sim... Bem deve saber que não ha crystal que resista ao diamante...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Año... 12000 (10 meses)... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO

Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.

Publica anualmente cerca de 5.000
gravuras.

Os originaes enviados á redacção não
serão restituídos, ainda que não sejam
publicados.

SEMANA DESPIDA

O caso mais importante
Desta semana passada
Vem de um lugar bem distante,
Da terra da gachuada.

Lá na terra dos Farrapos,
Lá na patria da Casilhos,
Andaram dois paravilhos,
A chamar aos grandes papos
O melhor de duas moças,
Pra matar horas enoçadas...

Deu-se o facto em Viamão
E foram protagonistas
Um cometa e um capitão,
Ambos fortes em conquistas,
Cabras finos, traquijados,
A seduzir costumados.

Dois gemas esoolheram
Pra victimas das fagulhas
E no caso procederam
Com muitas artes e manhas,
Levando as duas irmãs
Muito bellas e louças

Pra um rancho do anampamento
Em que era o tal capitão
Um poderoso mandão,
Dono de bom armamento...

Nas jovens Branca e Morena,
Estas, depois da fagulha,
Que não foi nada pequena,
Mas para ellas estranha,
Numa mui sentilha endeixa
Levaram a sua queixa

A quem podia vingal-as,
Agora com a policia
Os herões factos as falas
Contando toda a delicia
Que com as meças gustaram
E de que ellas não gustaram...

Não gostaram, não garant,
Apensamente supponho...
Talvez que ellas, vendo o sonho
Realisar-se, num pranto
Acordassem, mas já tarde,
Para L. ser esse alard.

O caso é que os dois magnatas
Foram ver tudo de perto,
E se r. as duas ingratas
Mettem os dois num aperto...
Elles que, para engrassar-as,
Quixeram desapertar-as!

O cometa e o capitão
Não são somente os culpados
Do crime de senação,
Pois foram auxiliados (!)
Por mais um official,
Um major da Nacional!

Essa está prosa tambem
Como omissões do crime,
Omissões de? Isso exprime
Que no caso parte tom.

Mas que é que fez o major
Nessa tragedia de amor?
Qual seria o seu papel
Nesse drama complicado

Em que o mui melhor bocado,
O ludo favo de mel
Coube ao cometa gótico
E ao valente capitão?

Que a policia rio-grandense
Apure o caso e nos diga
Qual a parte que pertence
Ao major na grande ligu...
Foi travesseiro do Amor,
Foi lençol ou cobertor?...

Aqui no Rio, afinal,
O que ha de mais importante
E' esse frio cortante,
Esse frio g'acial
Que faz a gente tremer
E que obriga a procurar
Buzaco p'ra se metter
E para o corpo esquentar...

Foi talvez o frio intenso
Que levou um tal barbeiro,
A's conquistas já propenso,
A provocar um saiceiro,
Co'uma joven costureira
Que andava em Santa Theresa
A' noite, muito lampieira,
Sem saber que sua belleza

Despertara tal paixão
No Figaro infatuado,
Que lhe diz: «Vem cá, paixão!
Vem esquecer-me, por Deus!»
Ella, atendendo o padido,
Atendendo aos rogos seus,
Aqueceu logo o atrevido.

O guarda-chuva brandindo
Surrou o abra a valer,
E, quando elle ia fugindo,
Alin ia fel-o prender.
E o barbeiro apaixonado
Foi dormir numa estação
Onde sentiu-se esquentado,
Baixando logo a... paixão!

NUMA TELLEZ.

O melhor purificador de sangue é o

LICOR TIBAINA
de Granada

Granado & C. — Rua 1.ª de Março, 12

ORACULO DE ARROMBA

Sortes... de sortes

Pelo medium Vagabundo

Braço direito do grande espirita FORTORELLI

No proximo numero publicaremos
em pagina especial esse infallivel oraculo,
pelo qual não só os homens como as
mulheres poderão, munidos de tres
das cachorros, certificar-se da sorte que
os aguarda. Cada previsão, que terá o
numero correspondente aos pontos
que marcarem os dados, foi dictada
ao Vagabundo pelo espirito do celebre
adivinhão Que-o-lambeu, hoje tomando
fresco na Eternidade.

Côres

«Uma senhora viuva de côr de
seja encontrar um senhor viuvo
ou solteiro, etc.»
(Do J. do Brasil).
Si é de côr, tem serventia
N'alguia taturaria...

UMA PARTIDA

ENTRE os muitos leões da rua do
Ouvidor, occupa lugar saliente
o joven Aniceto Pastinhasno-
meio.

Possuidor de alguma fortuna que
herdou do pai, o fallecido commenda-
dador Pastinhasnolado, o nosso herde
é um dos figurinos de cabeça deca,
que roçam pelas paredes das livra-
rias e portas de jornaes da arteria-
mã dextra capital.

Na exhibição quasi diaria de um
terno de roupa nova e seguindo esta
ou aquella mlher mais em voga,
é sempre visto o Aniceto, rempli de
sui ménes, fazendo morderem-se de
lavez a seus conhecidos.

Entre estes conta-se o impagavel
Chiquinho, rapaz de espirito e que
tem pregado boas partidas ao Aniceto;
sim, porque o leão é um pon-
cochinho aressa a qualquer esforço
de intelligencia; basta o dinheiro
para ser gasto com os amigos, o in-

tellectual é coisa secundaria para a
classe de animalejos bipedes a que
pertence o Aniceto e que pretendem
dar a nota carlos.

Ha tempos, estando aqui traba-
lhando no Lyrico, a actriz russa Eli-
zabethoff, foi conquistada pelo Aniceto,
a poder de muitos presentes de
joias.

Todas as noites lá estava o con-
quistador, no camarim da actriz,
cantando-lhe mil madrigals compo-
stos pelo Chiquinho e exaltando a
diva. Difficilmente se entendiam os
amantes; ella só fallava em francez e
elle nada percebia, porém, os presen-
tes tinham mais eloquencia do
que todos os Demosthenes e Ciceros
polyglottas.

O Chiquinho, para por pregar uma
pega ao Pastinhasno-rio, conseguiu
ser apresentado á diva e, como fal-
lava o francez, facilmente captou a
sua sympathia.

Depois de muito matutar, o amigo
do Aniceto fez ver á cantora de que
deveria ser mais amavel para o
amante, dizendo-lhe alguma phrase
em portuguez, e que com pouco es-
forço aprenderia; tratando da ensi-
nal-a a pronunciar, fazendo-a repetir
muitas vezes, a seguinte phrase, que
elle disse á artista ser um comprimen-
to hãojeiro para o Aniceto: E
no... não vai nada?

A actriz, desejava de ser agradavel
a quem tantos presentes lhe offer-
tava, aprendeu a phrase e, numa
noite em que o amante transpunha o
camarim, disse-lhe, depois de lhe ter
dado a mão a beijar:

—E no... não vai nada?
Imagine-se a sorte que deu o
leão...

BARRIGUINHA DE MÃOACO.

SEIOS

Quando vejo na rua a passear,
Uma teresa, gentil, bella senhora,
Ou meolna travessa, feia embora,
Que na vida só oulida em namorar;

Venturoso, feliz, sem me importar
Que se zangue, que ore, sem demora,
Como a ti sempre faço a toda a hora,
Os seus seios me quedo a contemplar:

Logo floc falte sendo compridos,
Si, porém, são pequenos e esalidos
No mesmo instante me retiro lásto.

Te contemplam, querida, oihos alheios
Porque tens venturosa um par de seios
Pelo que me caloula logo o resto.

(12-6-1905.)

CAFE' LOANDA

Reconstruido o predio, que tem hoje
um lindo aspect, reabriu-se o antigo
Café Loanda, hoje de propriedade do
Sr. Antonio Montenegro.

A reabertura foi solemnizada com
um festo lunch regado a champagne e
ao qual compareceram representantes
da imprensa e outros convidados do Sr.
Montenegro, a quem desejamos mil
prosperidades.

CONORRHÉA

A conhecida Injecção de Gly-
cerina de Abreu Sobrinho faz
desapparecer immediatamente as
doras e cura em poucos dias sem
prestar medicamento lateral.

Vidro 33000

Em todas as pharmacias

PORTARIA

Dr. DONNRY. — A nossa collecção
está ao seu dispor para verificar de
viva o que dissemos.

Conselhos praticos

Nestas noites de frio, ai te appare-
cer uma mulher bonita pedindo agalho,
trata de cobri-la immediatamente
para não incorreres no seu
desagrado.

Quando uma mulher te segurar e
quizeres que ella te solte, não lhe di-
gas: «Larga-l», porque podes desgal-
tal-a...

Nunca te deites pensando em coisas
feitas, porque podes sonhar que estás
te pondo... ao fresco e é certo acor-
dars-te desgostoso por ter privado a
patria de um soldado.

Si te offerecerem matte na chicara
ou na cuia, a cacolier, toma na cuia
que é mais gostoso.

Si o frio te faz baixar a... tempe-
ratura, vem ao escriptorio do Rio Nu
e compra um exemplar dos Contos
Frescos, leitura proveitosa para aque-
cer o sangue.

ANTONIO CONSULHEIRO.

INDISCREÇÕES

Gostando Zinha Cancella
Do Nhô Manduca Pancada
Fez-as, delle, namorada
E elle namorado della...

E hontem p'ra pedir a bella
Ao pai, o nosso Pancada
Botou roupa perfumada
E um cravinho na lapella...

E assim no trinquês, pachola,
Dando alguns tratos á bola
Formulou este pedido:

—Eu gosto da sua fia...
Si, pois, meçó m'a cenfia
Vou já fazê de marido...

FREDERICO.

Precisão

«Se alguma moça solteira
ou viuva, branca, precisa:
da protecção de um homem
serio, etc.»

(Do Jornal do Brasil.)
De outra coisa, precisão
Elles têm, que finda em ão.

Proverbio a adivinhar

No torneio passado foram estes os adi-
vinhadores:

O'ô, 10 pontos; A. Men, 9; Bantinho,
7; Gyr-sol e Ferramenta, 4; B. Ato, P.
Gado e O. Ralo, 3; Z. ff. Humot, José B.
de O., Simão XL, K. Fagaste, Lininho,
P. Torre, J. Othello, Zambão, Zinho,
Ar. Maado, Gorrilla, P. Ruos, Sarapinto,
K. Lhorga, Jeremias e Americão, 1.

Foi, pois, vencedor o distincto zava-
dor

OLÉ
que pôde vir buscar o premio que
lhe compete: em exemplar do Barba
Azul, de J. Riposte, edição luxuosa
d'O Paiz.

Segunda Série

N. 2
Deixa esse maldito vinho
Que a bebida te faz mal,
Pôde te dar o hospital
Ou cadeia por castigo...
Deix a tua amizade alcoolica
Ao vinho não dê; carinho.

Soluções até o dia 1 de Julho.

As soluções devem ser enviadas em
enveloppe fechado com o endereço:
Proverbio a adivinhar.
As que não viciem nellas condicões
não serão tomadas em consideração.

## BASTIDORES

**B**or grande a procura de logares, na semana passada, por pessoas que queriam ir ver de perto o... da mãe Joanna, no Recreio.

O bilheteiro do Gasal não tem mãos a medir para vender os bilhetes. Tanto são os attractivos no elegante theatro da rua do Passelo.

O Teixeira ferragista é um felizardo... conseguiu fazer sombra ao Bragante. O Ferramental!

Ouvido no Jardim do Recreio: — Felizmente o Dias é entra no primeiro acto...

A Sra. Chlita Brazão, faria das caricias do poeta D. J. J. que nada lhe rendiam, atirou-se com unhas e dentes a todos os santos da confissão. Vai haver calda em ponto de balda.

Corre insistentemente que a actriz Pepa Delgado foi chamada por telegrama para ir fazer a Zazá em Belio Horizonte.

Um jornalzinho que temos á vista e que vê a luz em Ouro Preto eleva a companhia do actor Francisco Santos, que por alli mambemba, as queixas da lua...

Pedia ser peior!

Vai ser inaugurada brevemente uma exposição de *sim, sendres*, das principaes artistas dos nossos theatros. Já se inscreveram como concorrentes: Mridina, Maria Tavaras, Pepa Delgado, Delorme, Deolinda, Maria Reginal, Maria da Piedade, Rocio's Coelho, Aurora Rowan e outras cujos nomes publicaremos brevemente.

Chega a interromper o transitio dos bonds o bando de gente que todas as noites illuz á Malsin Moderne. E' que o Passel tem dedo para escolher as seus artistas, retribuindo, assim, o favor publico.

Um felizardo!

Foi submettida a uma operação aerostatica a piedosa creatura do S. José. O producto da ascensão, que já tinha as dimensões bastantes grandes, foi extrahido pelo Dr. Feroz.

Que pensam os artistas da companhia Eduardo Victorino do publico de S. Paulo!

Ainda ha pouco foram beneficiados e já pretendem de novo avançar no boleo dos insuatos espectadores!

O Grijó com o beneficio que vai dar pretende augmentar o peulho da Posselitos...

Pois sim...

A sra. Alda Simões, da companhia Eduardo Victorino, é uma mulherzinha engraçada, em se falando de homens; atira-se a elles com unhas e dentes.

Sabemos que o repertorio da companhia que trabalha em S. Paulo, é o seguinte:

Beneficio do actor Fulano, festa artistica do actor Sierana, *Serata d'hoi* de dos actores N. N. e Heltrano etc.

Vai como uma luva o papel de *Cetar do Pira*, distribuido ao actor Marquez de Deola, no da Mãe Joanna.

A actriz Emilia do *Tinente* não tem respeito cara paulista, tudo lhe serve, com tanto que seja homem...

O actor João Silva (brasileiro) parte brevemente para Lisboa. Que sorte!

Que fará a sra. Elvira Mendes todas as noites espreitando no camarim do

26? Querá, por acaso, que elle venha a si?

Muito gosta o sr. Taveira de ver apparecer o astro da noite... Cuidado com alguma esteira cadente...

INTERINO.

Chapelaria Motta, Gonçalves Dias n. 63

## Modinhas Brasileiras

TU FOSTE FALSA QUANDO TE JUREI

(VALSA)

Musica do professor Antonio S. Barros

Tu foste falsa quando te jurei ser teu captivo, teu escravo emfim, tu foste bella quando te adorei, tu foste santa qual um cherubim.

Eu fui um louco quando t'olvidei, eu fui um pobre, muito pobre, sim.

Tu foste meiga quando te encontrei colhendo a rosa em teu lindo jardim, tu eras virgem quando te escolhi a brancas laes, qual branco marfim.

Eu fui um louco quando t'olvidei, eu fui um pobre, muito pobre, emfim.

Tu foste adeusa qual eu mais amei quando era joven, muito joven, sim.

Tu foste falsa quando te jurei ser teu captivo, teu escravo, emfim.

Eu fui um louco quando t'olvidei, eu fui um pobre, muito pobre, sim.

Tu és, agora, o meu pensar constante, tu és a flor, de meu jardim, cahida. Tu foste bella, oh! foste deslumbrante, hoje és uma alma que não ama a vida.

Eu sou um louco, aquelle louco amante, que, inda, te adora, mesmo assim, querida.

(Das Noites no Rio.)  
CANDIDO NORRREGA.

## UMA BOA...

«Uma moça de fino trato, deseja encontrar um senhor de boa posição, etc.»

(Do *Jornal do Brazil*.)

Não embarco na canoa  
De quem deseja uma boa...

## RIO A' NOITE

**S**ra Costa, a que horns temos bond?

— Sr. doutor, boa noite, o seu bond sabiu ha pouco; agora só ás 7 e 48; responde o amavel Costa, um dos despachantes da Companhia F&O Obriativam, no ponte da rua Luiz de Camões.

— O senhor me faz o favor de guardar estes embrulhos até logo? diz um moçoito, apresentando uma caixa embrulhada de diversos tamanhos que o Costa colloca sobre a mesa, ao pé dos muitos outros que já alli estão, tambem para guardar até logo...

— Depois chega um caralheiro com uma senhora pelo braço, vaciferando contra a Companhia:

— *Veja*, seu despachante, o seu relogio está adiantado, por isso perdi meu bond, terei que esperar pelo da 1 hora. Isto decididamente não toma camião!... está requerendo kerozene!... já não se oumpre o horario!... Felizmente os americanos estão ahí para empreitar esta choldra!...

O Costa sorri e nada diz, são tantos os que elle atura...

Com o outro despachante, o Machado, já a coisa muda de figura; talvez por elle ser mais moço ou estar casadinho de fresco. Não atura desaforo,

seja lá de quem fór, e aos *vagalumes* que por alli apparecem, encostando-se nos bancos e pretendendo passar o resto da noite, o Machado sempre avisa que *dáqui a pouco vai fechar a porta*, encerrando, desta fórma, os dois ou tres *nocturnos* que pretendem transformar a sala em hospedaria.

Tambem é o ponto das conquistas facéis; um dos mais temidos *ledes* é o Carlinhos da Inspectoria; não perde mulher que por alli appareça sozinha, atira-se a ella, como gato a bifos...

Um freguez assiduo do ponto é, tambem, o Guimarães, pianista; não dá uma folha, de volta de algum balle onde tenha lido tocar, fica horas e horas, na escurva.

E quando alguém pede a chave para ir despartir-se e deixa o logar pouco assediado?

O Machado não o poupa, de porco para baixa, em cima do camarada.

E, contrito, apetez de todas as reclamações e queixas dos passageiros, o Costa e o Machado são dois camaradas.

NOCTIVAGO.

## BILHAR

Em jogos de *sport* turuna  
E' minha prima Luiza:  
Tendo sido minha alumna  
De mestre hoje não precisa.

No bilhar é de fortuna,  
Carambolas improvisas,  
De uma pericia opportuna  
Boas effeitos sempre friza.

Sobre tacadas, um dia,  
Tivemos grande batida,  
E a prima, com ufanias,

Disse, ao fim de uma partida:  
«Teu tacco não tem valia,  
Tu não dás cinco em seguida!»

EUCASOLVET.

## 5.ª COLLECCÃO

Já está á venda a 5.ª colleção  
de

## MONOLOGOS CANÇONETAS e MODINHAS

escolhidas entre as  
melhores que temos publicado

E' um grosso volume de cento  
e tantas paginas impresso  
em typo bom e legivel

1\$000 cada volume

Pelo correio e nas  
agencias d'O Rio Nu no  
interior e nos Estados

1\$500

## Carestia

Uma cosinheira queixa-se  
Do preço que o açougueiro  
Pede, um bando de dinheiro  
Pela carne, até espanta.  
— E' caro, que despreposito!  
— Não é; levantam o preço  
Dos generos que combeço,  
A minha carne levanta...

SURICO.

## Cosias que acontecam

— *Quê!* Por aqui... no largo da  
— Carlos não cedo?..  
— E' verdade! Olympiasinha;  
alta argoico da praça...  
— Vamos alli no *Chopp Grande*?  
— Com todo o gosto!  
— Gosto muito desta casa.  
— Tambem eu... Garçon?  
— Prompto!  
— Deis choppis!  
— Com que, então, Olymiasinha,  
alinda não te decidiste?

— Quasi... Bem sabes que adoro o  
idyllo romanesco...

— Tambem eu!...

— Um jantareinho no Leme...

— Onde a temperatura é mais doce...

— E o *champagne* tem mais sabor!

— Perfeitamente. Temos a mesma  
opinão, os mesmos pensamentos!...

— E depois, de brago dado, *inspec-*  
*cionando* a matta solitaria...

— Entoando de vez em quando a ma-

lodia dos beijos...

— Como dois ternos passarinhos.

— Assim... susim...

— Que é isso, filho? Beijar me  
mesmo nas bochechas do allemão! Do  
dono da casa?...

— Que tem isso? Si elle não faz o  
mesmo é porque não pôde... Garçon,  
mais dois choppis!

— Prompto.

— Quando será o dia da nossa felici-

dade?

— Amanhã... depois... qualquer dia...

— Estou ancioso... *Sympathia* com-

tigo, Olymiasinha, desde que moravas  
lá para os lados da Praia Grande...

— Deverás?

— Palavrinha!

— E teus negocios têm corrido bem?

— Magnificamente!... Ainda hoje...

— Muito dinheiro, não é verdade?

Pois bem, sou tua! Vamos immediata-

mente para o Leme?...

— Oh! filha... ah! vem o meu bond,

paga estes quatro *choppis* que estou sem  
dinheiro!...

— !!

ARMANDO SACRAMENTO.

CARTÕES POSTAES—representando  
a ultima accensão do baio *Lusitano*,  
com o retrato do arrojado e desditoso  
Belchior que com elle desapareceu  
para sempre. Vende-se a 500 réis em  
nosso escriptorio.

## TEMPO PERDIDO

Ao embate fero e cruel  
Os russos nada alcançaram:  
Kuraki não seguraram.  
Não puderam as mãos no Okid.  
SURICO.

## Ao Cartão Postal

107, RUA DOS OURIVES, 107

RIO DE JANEIRO

Especialidades em cartões postaes,  
objectos de escriptorio, impressões  
Typo-lithographicas, moldes sob medi-  
da. Novidades por todos os vapores,  
agencia de assignaturas a venda avulsa  
de jornaes, revistas e figurinos de toda  
a parte do mundo a preços excep-  
tioneis.—Victor & C.

## A ELLA

Pouco me importa que a estima  
Das outras eu jamais fruí:  
Si só teu amor me anima,  
E si só possuo a tua...

ELLK.

Quereis gosar bellas horas de  
prazer? Vinde comprar os

Cartões Frescos  
a 1\$000

## SOB OS CYPRESTES



## SENINIA

Quando elle é mansão nefesta,  
Baixou sem vida, tranquillo;  
Disse um verme: — Melekilo  
De carne p'ra nós não basta.

JRAMYAN.



Festas de S. João e S. Pedro na

# ALFAIATARIA BARRA DO RIO

TELEPHONE, 1.300

Por 90\$000 Um sobretudo de melton e forros de seda, acolchoado.

" 55\$000 Um superior Mack Fashion com forros de zanela.

" 22\$000 Uma capa de cheviot preto para rapaz.

Por 45\$000 Um magro terno de sarja preta no rigor

Por 40\$000 Um sobretudo moderno, com forros de merinô.

" 60\$000 Um superior terno de casemira.

" 30\$000 Um terno manufacturado a capricho.

## EPOCA THEATRAL NA ALFAIATARIA BARRA DO RIO

Rua Sete de Setembro, 146-A

### O PORCO ESPINHO



1) O Mathias ia a uma entrevista no Passelo Publico e encontrando no chão um porco espinho não pôde resistir ao desejo de apanhá-lo...



2) ... o que conseguiu, com muito ardor e paciência. Enrolou o porco no lenço e meteu-o no bolso da sobrecasaca.

Leiam os **Centos frescos**. Vende-se em nosso escriptorio.

**200:000\$000** Grande e extraordinario sortelo, 28ª loteria do grandioso plano n. 109, sábado 8 de Junho, ás 8 horas - Inteiros 158000, meios 79500, vigesimos a 9750 rs. - Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 33, caixa do Correo n. 47. - Endereço telegraphico: «LOTERTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gerais de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «NAZARETH», caixa do Correo 257, e Ombros & C., Beco das Canoellas n. 2 A, endereço telegraphico «OMBROS», caixa do Correo 949.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido rogando-se a maior clarezza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se varias comissões. Os agentes gerais recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

**GAVROCHES** - Especificos cigarros com baralho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e esculpida da *Fonte Limpas*, de R. Nunes & Pinto, Rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações.

### TRAVESSURA

**M**ENINO traquinas como o Lúli, não havia em toda a vizinhança. D. Canguendes, sua mãe, já estava cansada de tanto ralar com o filho, mas o Lúli a não attendia; tudo queria saber, tudo chistrava, sempre aos pinotes e gritos pela casa. Um pequeno insupportavel, como diz o Eilmundo André na Maison.

E quando aos domingos o seu Mãe ia visitar a noiva, a Julieta, irmã do Lúli, o pequeno trepava-lhe nas pernas, sujando-lhe a bella calça de flanela amarella com risquinhos azues e mettia as mãos pelos bolsos do capaz, merendo-lhe na carteira e no relógio.

O Mãe dava o desespero com aquilo; a calça que elle só vestia aos domingos, ser, assim, estregada pelo cunhadinho.

Um horror, o tal menino!

Uma vez D. Canguendes foi jantar em casa de uma amiga que estava para cada hora, e levou o filho.

A mesa, depois de muito comer, o menino *grelou* para uma fritada de linguiça e pediu a mãe que lhe servisse no prato.

A paciente senhora, já envergonhada, disse-lhe que a linguiça fazia mal, fazia inchar a barriga; isto para o pequeno não tornar a pedir. O menino fez um bico e olhou para a dona da casa que, em pé, cortava um pedaço da fritada.

O menino, reparando na saliente barriga da senhora, deu sabida á sua curiosidade:

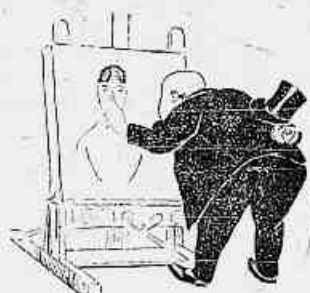
- A senhora também comeu linguiça para ter a barriga inchada? **EUCASOLVIT.**

**TONICO JAPONEZ** - É o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. - Andradras n. 59.

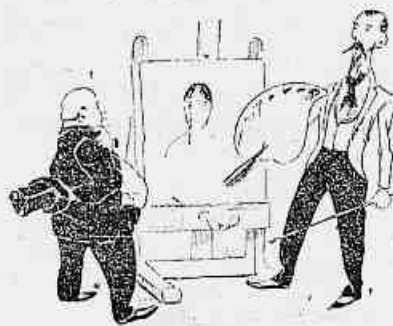
**O LICOR TIBAINA** de Granado é o purgativo mais eficaz e recommendado Granado & C. Rua Primeiro de Março 12

**O FANCHULA** Historia de um doente contada por VAGABUNDO - 18000 em nosso escriptorio. - Preço correo 18000.

### CURIOSIDADE PREJUDICIAL

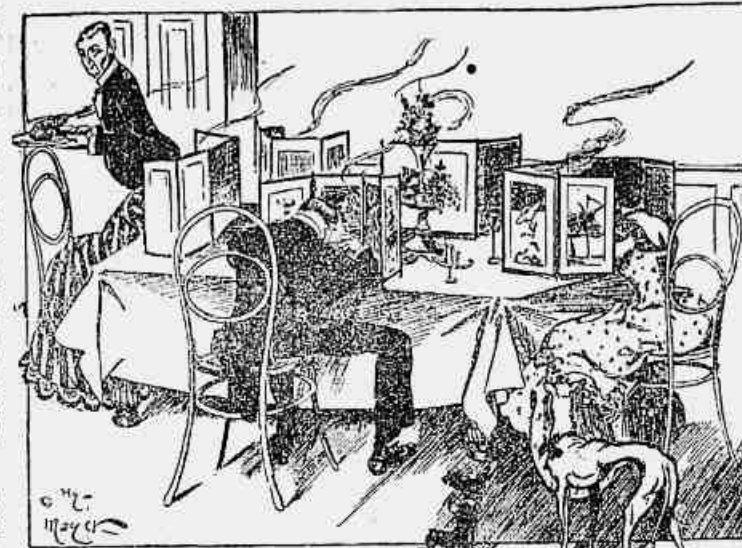


-Vejam os si a tela já está secca; si não estiver não levo o retrato. Essa pintores são muito apressados...



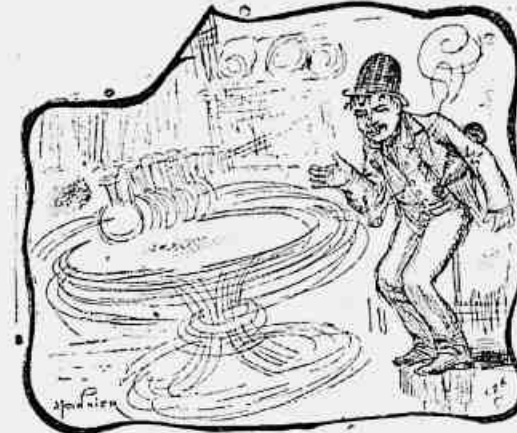
O PINXON. - Oh! Quem fez isso no retrato? O PINXON. - Ninguém! Minha defunta mulher viu-me e... chorou. Eis ahí!

### Invenções modernas



Novo systema de comer: n diversas pessoas na mesma mesa sem se vorem. E' de grande alcance essa invenção, pois evita que quem tem a sua bocca aberta á vista de estranhos...

### OPINIÃO SINCERA



Um chuva (entrando num boteguim) E ainda ha quem escarega do espiritismo e diga que não ha mesas gyranτες!... Ora, si ha!...

Filho de peixe.  
Um usurario, querendo anunciar ao filho o nascimento de um irmão, disse-lhe:  
- Tenho uma boa noticia a dar-te: tua mãe comprou hontem mais um filho.  
- Porque não me encarregou d'isso? Eu poderia obti-lo com uns dez por cento de abatimento...

## Em 14 de Julho proximo, edição especial do "RIO NU"

### NA TELEPHONICA



**A TELEPHONISTA CHEFE.** - Que curiosidade é essa?  
**AS TELEPHONISTAS.** - Val falar um poeta distincto e nós queremos ouvi-lo; deve ser encantador falando ao telephone!  
**O POETA (falando ao seu medico).** - Tomei um purgante, fiz effeito quatro vezes e...  
**AS TELEPHONISTAS.** - Para a tua casa, porco!

**AGUA JAPONESA.** - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. - Rua dos Andradras n. 59.

### BARULHO INCOMMODO



- Aquella grande fabrica que montaram junto á sua casa deve fazer um barulho insupportavel!  
- Si faz! Eu vou mudar-me por estes dias. Imagine a senhora que os nossos vizinhos podem agora brigar, decompor-se e esbordoarem-se sem que en ouça coisa alguma! Posso lá supportar isso?

XAROPÉ DO BOSQUE - Cum todas as molestias do peito.



## Rua do Ouvidor



A Praia Grande fez um sarra-bulho perigoso e quasi foi morto e demittido a bem da moralidade publica do alto cargo que exerce na Companhia Nacional de Lapidacão de Caixadas.

Ficam voçs idela que por uma gentiliza do céo o meu idolatrado amigo Padre Eterno levou para o seu reino a mulata com quem eu vivia e que transformava a minha testa em Sociedade de Agricultura...

Rebenatos e galhos que t'a pata.

Chorando pela testa acima, com uma lagrima de gosto na esquerda do olho, comprei uma grinalda de casa de cebola com fita de camisa de freira quando danou maxixe com o Frei Pratiellas e pulando o portão da Companhia Cantareira, fui bater com as bitucas na Praia Grande, onde eu ia pela ultima vez enterrar... a mulata. Era um enterro de mão cheia.

Mas ao saltar em terra vi uma penca de soldados que traziam pau furado nas trincheiras do hombro.

Mau... mau... mau!... Que trapizonga será essa?

Por uma fatalidade bati com as trombas no umbigo do Simplicio, que já não podendo soletar Ricardo Barbosa, foi me perguntando assim com unares do quem quer alguma coisa:

— Que tens, filha, estás sentindo alguma dor?

Pelo camarada soube logo que havia um sub-esporro por causa do monopólio funerario e que os soldados estavam prendendo e processando os defuntos que não cumprissem a Lei.

Pisei logo nos collarinhos e como seu respeitador das Leas... quando não estou mamado, pux-me logo ao lado do Prefeito e fui ver a coisa de perto.

O Barbosa Panzudinho, que tem uma empresa de socatamento humano, appareceu danado da vida a gritar:

— É uma indignidade! Sou uma victima do Castro!

— Como? Você foi castrado?

— Castrado foi o diabo que o carregue! Já esculhambar os... cordões.

— Oh! seu baicacú d'agua doce, vó lá como fadas!... Si eu m'into o coco nessa pança ha um estouro que até parece traque de bomba!

No melhor da discussão surgiu o Ramos Fureco, que tambem é dono de uma empresa funeraria que para commodidade dos cadaveres fica perto do cemiterio.

Sem que fosse chamado, metteu-se na conversa.

— Protesto!... Protesto!

— Oh! seu Ramos, você pensa que cochê de defunto é carro-chefe de sociedade carnavalesca?

Pulando fóra da discussão fui acompanhar o enterro da rapariga.

Com toda a satisfacão fechei o seu caixote forrado com panno de sooca para fingir velludo e clamei:

— A terra te seja leve, Mariçota, com os ladrões de cavallos por cima!

Mas ao chegar ao meu cemiterio um soldadinho de policia deu dois passos á frente:

— Esteje presa!

— Pressa! Pois o camarada prende a mulata que morreu?

— Sem guia do Castro não entra no uso e gozo do buraco.

— É uma violencia. Então para se gozar o buraco é necessario que se traga a coisa na mão?

— Sem guia não lhe enterro!

— Vá enterrar no demonio... nunca fui cemiterio!

Depois de muita conversa fada, appareceu o Mario Borges que na sua qualidade de Pregoli do fóro estava disposto a requerer *habeas-corpus*, assim depôr o defunto de soltura.

Minutos depois tiraram o defunto do caixão.

— Comprem no Castro outro caixote si quizerem que a mulata se enterre.

Afinal de contas, já danado da vida, dansei de velho, puxei do bolso das calças a massaranduba, risquei a melopica manhosa do cyclismo do tombo e espalhei a arrua miada, que metteu o carro no matto e foi se esconder na casa do Saldanha Caballeira.

Para evitar que a mulata servisse de bola de fronde, carreguei a ao lombo e atirei-a ao mangue, onde um siri boceta foi logo roendo o mulateraco...

— Sustenta a unha, siri boceta!

Livre da brisacadeira del um pulo tão grande que cahi na rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Geraldo Navalites — O cabra da lyza gostosa que não nega fogo no pinho, tendo chegado de paquete dos portos maritimos cá da patria, estava mesmo lludo, pois trajava frack de rabicho de jumento, collette de elegancia de cavalaria de defunto, calças de cavalgao de soldado de policia quando não tem forças para soprar o grilo e chapéo de quatro bicos feito de borracha do Pará!

Ao ver-me quiz pregar-me uma cantata moderna e eu transferei a coisa por causa do máo tempo.

Nina Tezira — Fiquei d; queixo caído pela pequena e de assombro quasi cabi de queixo... na esgapa. Vestia a menina formoso manto de pedego de estrellas com irradiações de lua cheia, calções de raies do sol... dado ao meio dia, sapatinhos de via lactea e corça de constellações.

Ao ver-me piscou o dente e eu que não pego o momento azado de adorar o que é catita, fui parar ao Passio Publico onde hebi todá a bebida que lá havia e preguei o fiado em cima dos camaradas...

VAGABUNDO.

## CONFIDENCIAS

Varias moças reunidas  
Vão, em mutuas confidencias,  
Dizendo as suas tendencias  
E vontades escolhidas.


— Eu qu'ria das convertidas  
De um convento ter regencia;  
— Eu queria ser a casenica  
— Das flores; todas, colhidas.

— Eu queria ter um cento  
De amantes, como ninguem;  
— Eu, astro do firmamento.

— Nada disto me convém,  
Um só desejo alimento:  
Eu só queria ser máii...

BARRIGUINHA DE MACACO.

CALLOPEDINA — Um'co e infallivel extirpador dos callos: não impede de andar calçado. — Rua do Andradas, 59.



Nem que os Srs. João Bastos Ribeiro e Estevam de Souza Malafina nos esfoltem, nós communimos ao publico que Suas Senhorias abriam sob a firma Bastos & C., Boulevard 28 de Setembro n. 71, um armazem de fazendas, modas, armario, perfumarias sob a denominação de Casa Borboleta (Rom palpite).

Não noticiamos porque aquelles senhores, com a communicação que nos fizeram, não nos remetteram um misero paicetot de alpaca que servisse no arido... mudo que temos cá em casa. Podem os mesmos senhores emendar a mão nos remettendo qualquer tropo. Ainda está em tempo e gostamos de tudo o que diz respeito a ar marinho.

## NEGOCIO

— «Uma moça seria sem compromissos deseja a protecção de um cavalheiro conitlamente, etc.»  
(Do J. do Brasi).

Agora, com este frlo,  
Ganho é prompto, mathematico:  
Fazer janella ao Rocio  
E chamar: — «Entra, xymphatico».

Y.

## Receituario do «Rio Nu»

### Inflammação da madre

Attinge ás culminancias astronomicas do firmamento celico o numero de pessoas articladas pela flagellação nevropathica da inflammação da madre, ou, segundo a technologia abstrusa da superabundancia das cry-

salidaso varianas, pela stygnaiação do pentanteuco maxillar inferior.

É oriunda essa molesta do rebajamento indomito e circumscripção da perplexidade dinamica e metaphysica que se observa nas campanhas preabdomicas da região peninsular e que produz a synthese analytica dos asteroides fecundantes que jazem na inerica oceanica das irradiações funicularas.

Nem sempre se dá o phenomeno pergygallico do criterio senegalesco e por isso ha uma canalisação das mandibulas pyramidas que obriga o docente a uma peregrinação homogenea de que lhe póde resultar a morte.

Para essa molesta só ha um remedio: fazer desaparecer a inflammação.

DR. DAMULA RUÇA.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 LU adoptada na Europa e no hospital de marinha de GO REMedio SEX GOSTOSA Brazil GURA EFFICAZ DAS MO. A. FWITAS & C. LI lestinis da pelle 114—Ouvires—114 LI feridas, empl. S. Pedro, 90. —Na Europa, imp. S. CARLO ERBA. MILHO NA elras, su- or dos pés, assaduras, manchas, linha sardas, brotoejas, etc.

## TROVAS POPULARES

ELLE:

«Si os beijinhos espigassem  
Como espiga o alceirim,  
Tinham muitas raparigas  
A cara como um jardim.»

ELLA:

«Podem espigar os beijos  
Na cara das raparigas;  
Eu, si me deixo beijar,  
É que não temo as espigas!»

A. MEN.

## INCOMPREHENSIVEL

«Uma moça solteira, tendo uma menina de cinco annos, etc.»  
(Do J. do Brasil).

É solteira e tem uma menina?  
Houve, é certo, juicetio clandestino...

X.

Quereis gozar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

Contos Frescos

a 1\$000

Em nosso escriptorio.

## CULTO DE VENUS 50

### POX NUMA TELLES

— Nem ao menos poderei fazer as minhas despedidas?

— Falarás sobre isso a teu pai.

Reparei que os olhos de minha mãii se inundavam de lagrimas e não insisti no dialogo em que eu apparentava uma calma que estava longe de possuir.

Fingindo accitar o castigo como um facto consummado, eu não procurava defender me nem justificar-me.

Assim, foi em completo silencio que minha mãii acabou de arrumar a mala para a minha viagem.

— Retá prompta — disse ella. Não falta nada. E retirou-se enxugando as lagrimas. Eu ainda não vira meu pai, que logo ao amanhecer sahira de casa.

Ficando só, chamei a Conceição.  
A lhóba, como que não soubesse positivamente do que se tratava, comprehendeu que eu ia ser castigado.

— Appareceu me com ar tristonho.

— A que te tem, Sr. Numa...

— Diz-me cá: tu sabes para onde me vão mandar?

— Eu, não senhor.

— Não sabes nada, nada, a meu respeito?

— Supponho, pelo que pude ouvir, que vão mandar o menino viajar, mas não sei para onde.

— Meu pai está em casa?

— Não, senhor; sahiu muito cedo e ainda não voltou.

— Bem. Podes ir embora.

A Conceição sahiu do meu quarto e voltou immediatamente.

— Sr. Numa, parou um carro ao portão.

— Vai ver si é meu pai que chega.

Emquanto ella foi, percebi que falavam a minha mãii. Esta me chamou.

— Numa, aprimpte-se para sahir.

— Para sahir!

— Sim; aqui está o Sr. Pacheco que trouxe ordem de teu pai de te levar ao escriptorio.

Esse Sr. Pacheco era um empregado da companhia de meu pai.

Vestido e prompto para sahir, perguntei a minha mãii:

— Voltarei?

— Não sei, meu filho. Teu pai está agido sem me consultar. Em todo o caso vai com Deus.

Beijou-me e abraçou-me repetidas vezes.

— Toma juizo, meu filho!

No momento em que eu ia sahindo, a Conceição appareceu correndo e chorando.

— O Sr. Numa nem se despede de mim!

— Adens, Conceição! Até á volta!

Deixei a lhóba em soluços, embarquei com o Sr. Pacheco no carro e rodamos para a cidade.

— Veja o senh: r — disse eu ao meu companheiro — a rispidez do meu pai! Até parece que commetti um crime infamante!

Sr. Pacheco era de uma discreção a toda a prova e limitou-se a olhar-me sem me dizer palavra. Prosegui.

— Porque gostei de uma mulher, porque essa mulher gostou de mim e tivemos relações intimas ainda em vida do marido della, agora, que ella esta viuva, é que acham para fazer a separação?

Nada do Sr. Pacheco se manifestar... Calci-me. Delle não arrancaria a menor palavra ou gesto de approvação ou reprovação.

Aos trancos e barrancos fizemos a viagem até á cidade e chegamos ás dez horas ao escriptorio de meu pai, que foi nos receber á porta e disse-me:

— Entre para o meu gabinete e espere-me lá. Subi as escadas acompanhado do Sr. Pacheco, já agora transformado em sentinella, e entrei no gabinete indicado.

Havia meia hora que eu alli me achava quando um empregado me veiu dizer:

(Continúa).

# Fumar só Marca Yeado

## Fumos e cigarros de 1.ª ordem



### Um fidalgo de estirpe

**F**ôra enorme o desgosto... Seria melhor, mil vezes, que o tivessem morto de repente, ou que uma bala assassina o fulminasse, que o ver-se agora, já tão velho e gasto, despojado de tudo quanto tinha.

Contemplava, com uma especie de pavor avassalante, o seu velho castello ainda robusto, aquelle antigo paço solarengo por onde tinha desfilado a nobre genealogia dos Villeleur, toda uma nobilissima ascendencia de fidalgos; lançava o olhar investigante esquadrihando tudo; indo á torre solemne e ás ameias goticas; ao cunhal derruido, ás janellas de ogiva; á ponte levadiça, ás atalayas ao longe e ás fortificações, perdendo-o nas cavilharças solitarias, quedando-se mudo, abstracto inanimado, tolo.

E, si então, se matasse?... Não seria melhor a morte extemporanea e subita, que sentir dentro d'alma, de envolta com as ondas de tristeza que a invadiam, todas aquellas surdas pancadas do martello do lileiro?

Que iria fazer de agora avante? Partir, mundo fóra, sem outro rumo e riqueza que um boloreito tulo de nobreza e um porvir obscuro?... Ou devia, em um grande heroismo, catilhaçar o craneo com uma bala e alli quedar para sempre? Que fazer? Que valia o pergaminho? Era sobre?... Fatuidade! Tolice!... Ser-lhe a vida, agora, como o fóra dan es?

E o martello vibrava no castello. Ouvia-se uma voz: «... trinta e um... trinta e dois... trinta e tres... e quatro... e cinco... e seis... Ninguem dá mais?... Vou bater!...»

Era horrivel! Tudo estava acabado! Todo um passado heroico e cheio de glorias abatia derruido, desmoronava a um golpe do martello... Maldita raça humana! Maldita a ambição! Maldito o ouro! E fugia enojado...

### II

Muitos annos depois, já a resignação se apossara do marquez. Tornara em grande e excentrico philosofo, pouco se lhe dando glorias, riquezas e humanas virtudes.

Era, todavia, sempre o antigo fidalgo, sempre o mesmo marquez. Expatriara-se voluntariamente pela força de circumstancias que o havia compellido. De terra em terra, palmilhara os inhóspitos serões d'África, percorrerá o Sahara em lentas e modestas caravanas, fóra á Asia, ao Egypto, á Terra Santa, visitára a Grecia, estivera em Athenas, a grande patria da mythologia. Estava outro. Mal lembrava o passado. Muitas vezes sorria, la vivendo...

Mais tarde, novamente na Europa, não quiz saber da França... Que lhe importava a velha patria ingrata? Que lá ficasse...

Internou-se em Hespanha, pelas provincias dentro, foi margando as deliciosas aguas do Guadalquivir.

Queria embevecer-se, infiltrar na alma, a grandes sorvos, o oxigenio puro das campinas de Hespanha e, como tinha ainda algum dinheiro, ia andando.

### III

Um dia... Vinha a noite descendo, calmamente, mas uma dessas noites poeticas das montanhas hespanholas, em que o brilho magnetico do luar cai

sobre a natureza em pulverizações tennes... noites em que os vagalumes são tantos na terra e as estrelas tantas são no céu, que é difficil saber si ha estrellas aqui, si pyrilampas lá...

A penumbra envolvera o marquez. Surprehendido, o velho fidalgo achou prudente buscar pouso por alli. Foi a uma casinha, a primeira que viu, em meio a treva; batou. Incontinentemente, lh'a abriram. Entrou...

Soubes que pertencia a um casal de velhinhos, velhinhos que haviam possuido fortuna em outras eras, agora pobres.

Boa gente. Contaram que um incendio tudo lhes devorara, que de seus passados haveres só restavam migalhas. Offerceram-lhe, contudo, a mais carinhosa e espontanea hospedagem.

Pernoitasse alli, e davam-lhe a dormir um antigo leito d'ebano; uma marqueza chic e valiosa, trabalho esculpido em talha no tempo mourisco, uma reliquia de familia que escapara ao fogo e que conservavam, sabia Deus como.

O fidalgo accitou reconhecido e, dentro em pouco, estava deitado. Tinha o corpo moído. Adormecera...

Tarde, quando os velhinhos foram fechar a casa, para, tambem, se recolherem, ouviram um ruido secco n'alcova do hospede, um como que estalidar de madeira friccionada.

Olharam um para o outro, comprehendendo, sorriram... Era o marquez em cima da marqueza.

### ARDUINO PIMENTEL

Quereis gosar bellas horas de prazer? Vinde comprar os

**Contos Frescos a 1\$000**

## Nossa Adivinha

### 2.º TORNEIO

As soluções dos trabalhos apresentados no numero passado para o descompate são as seguintes: A. E. I. O. U., AGOUMA, AGOENA e SOADO A, sendo que somente enviou as mesmas o illustre e bravo collega

## BOCAGE

que pôde desde já vir buscar o premio nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

### 3.º TORNEIO

Ao maior solvedor um bom premio.

CHARADAS BOCAGE ns. 30 a 31

Explicação: - Procurem-se palavras de quatro syllabas somente e jantem se a terceira, primeira e quarta, desprezando se a segunda e assim tem-se exacta solução.

Exemplo - 4 - Homem e animal - 3

Solução: X AZEVEDO - VEADO

4 - Planta que nasce no rio - 3

4 - Apontador que gira - 3

BOCAGR.

CHARADA BIFRONTE n. 32

3 - O homem vende greda

Togo.

### ENIGMA PITTORESCO N. 33

REI PHANTASMA.



**SAPÓ**

LORD FOX.

### AVISO

Os problemas publicados sob os numeros 17, 26 e 27 ficam sem effeito.

### EXPEDIENTE

Maria V. - O que a illustre collega me pede é impossivel, pois que a pessoa citada não conheço.

D. Pichote - E' com immenso prazer que registro o illustre collega como meu collaborador. Os problemas bons.

Gavrochinho - Ainda nada? Togo - Recebi os novos problemas e as soluções.

### Rei Phantasma.

## CARTEIRA DE UM PERU'



AGORA nesta capital, a cada dois passos se encontra uma princeza. Temol as de todas as cores, brancas, pretas e café com leite; com caras feias e bonitas. A ultima que aqui aportou é genuina da Martinica, é feia como a necessidade, e adepta da Santa Veronica; não adora São Benedicto, mas sim Santo Eurloio.

Densididamente estamos servidos de especialidades!...

Por que razão o menino Mario não sai da zona Rio Branco 226? Já isto criança mostra ser filho de quem é...

Um apaixonado da graciosa Maria das Neves escreveu-lhe ha dias num postal: «Estou sentindo immensamente a tua ausencia, mas quero que continues ahi nesse retiro, entregue aos cuidados de um bom medico e de uma enfermeira carinhosa, até que fiques completamente restabelecida dessa terrivel bronchite que tanto te abateu.»

Recebeu-lhe o triste apaixonado Alcatraz e Jalsky, e começou a tomal-o tambem antes que a sua paixao aguda o leve a dizer - *Eu era assim...*

Paroce que o menino Romeu não val lá das pernas na empreitada em que se metiu...

Uma vizinha da Esmeralda ouviu um dialogo entre esta e o seu menino. A Esmeralda estava furiosa porque o Romeu não sabia como se pôr... é vontade e exclamou:

- Saca los calzonillos, hombre! O menino pediu-lhe que fiasse baixo, mas a mulherzinha ainda berrou:

- Eies un barro! Andate y de prisa, entamba!

Por isso é que ella se gaba de o ter desmamado...

- Avissamos ao Perna Fraco, como bons amigos, que não ponha tanto os manguitos de fóra, porque a mulher tem doço.

Si não tomar o nosso conselho, contaremos tudo á antiga portugueza...

- Na sexta-feira quem acompanhou a Esmeralda á casa foi o U. Asoar.

O menino Romeu teria sido deposto por incapaz e má figura?

- O K. Unha está apaixonado pela Elvira portugueza.

Dizelle:

- Mulherzinha como esta, só no Oriente!

Tem graça!

- O P. Aranhas, depois que se fez

correspondente, vai diariamente á zona Nuncio fazer declarações á Nicota industrial.

Que gosto, seu aquelle!

- A Marieta Melica foi contar ao Romeu (agafrão), que a Dulce e o Lord Baiaco tinham dito que o menino Arthur estava emmagrecendo de tanto tocar... flauta.

Que fará o Arthur quando souber?

- O Periquito bello fugiu da gaiola da Lucia, para metter-se entre as... grades da gaiola da Posa.

Que producto sahirá da lista?

- Porque será que na Penção Kalame não pára uma só loquilha? Obrigará a Directora do Collegio, a que as discipulas toquem clarineta?

Vamos indagar, para estarmos ao par das novidades...

- Sab-mos que a Cotada tenciona pôr os fundos no seguro, pois em vista do que lhe fez a Mme. Kalame ella anda assustada, tendo já pedido garantias ás autoridades.

- No Ninho das Tontinegras tem-se passado cousas do arco da velha.

A Helena, encimada por ter a Esmeralda dormido com a criadilha Adelia, fez grande sarilho, sendo necessario que algum puzesse agua na fervura.

Essas scenas de pouca vergonha são presidas pela funcionaria chefe Lota.

Que pessoal!

- O Arthur não sabe mais que meios empregar para obter novamente os amores da Dulce; o menino chora, suplica, manda-lhe postaes, tudo em pura perda!

Embora insista nas supplicas, a Dulce está firme com o Lord B. fact!

- Porque motivo o Filgueiras não paga as viagens dos carros de que se serve?

O Machadinho cocheiro ainda está esperando a importancia da viagem que fez aos Tenentes.

Quem quer fazer figura, paga!

- O B. rardesteve bem atrapalhado nos Tenentes pelos climas da Japonesa que não lhe dava uma folgasinha.

Si a Olga e a Philomena soubessem...

- O Manoel licoreiro gaba-se de que a funcionaria Estella lhe faz todas as vontades.

Com vistas ao Antonio X para augmentar-lhe os dusentor menasas.

- E por falar em Estella, não é que essa funcionaria conserva-se até alto noite no portão do Pombal chamando o pessoal!

- Entra, sympathico!!

### LINGUA DE PRATA.

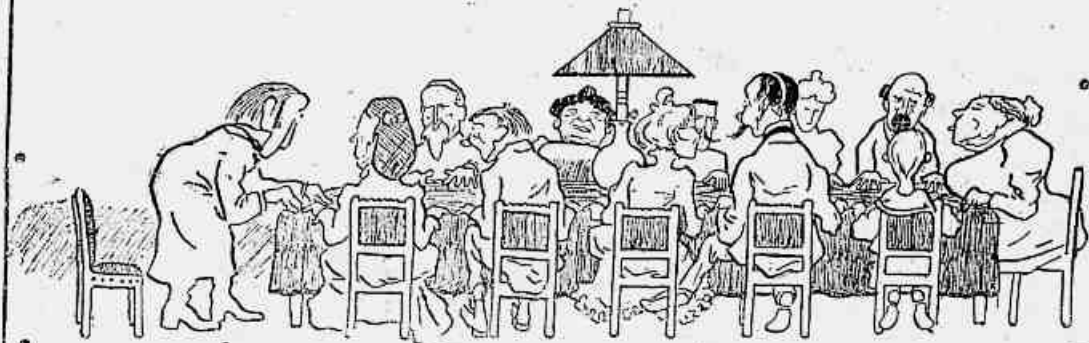
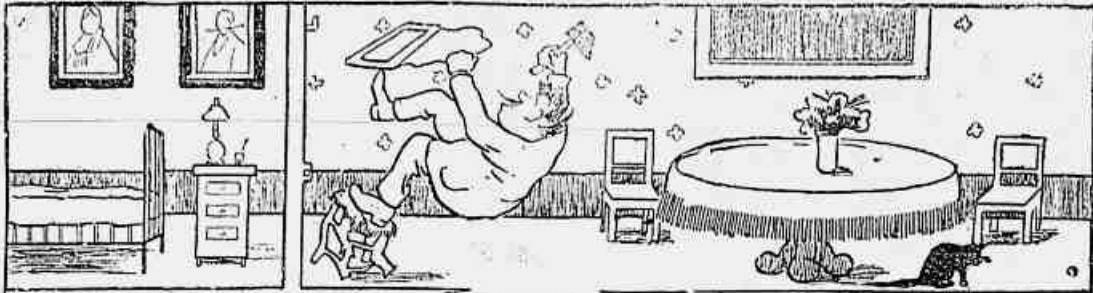
## CAVAÇÃO

74		854
67		125
51		958

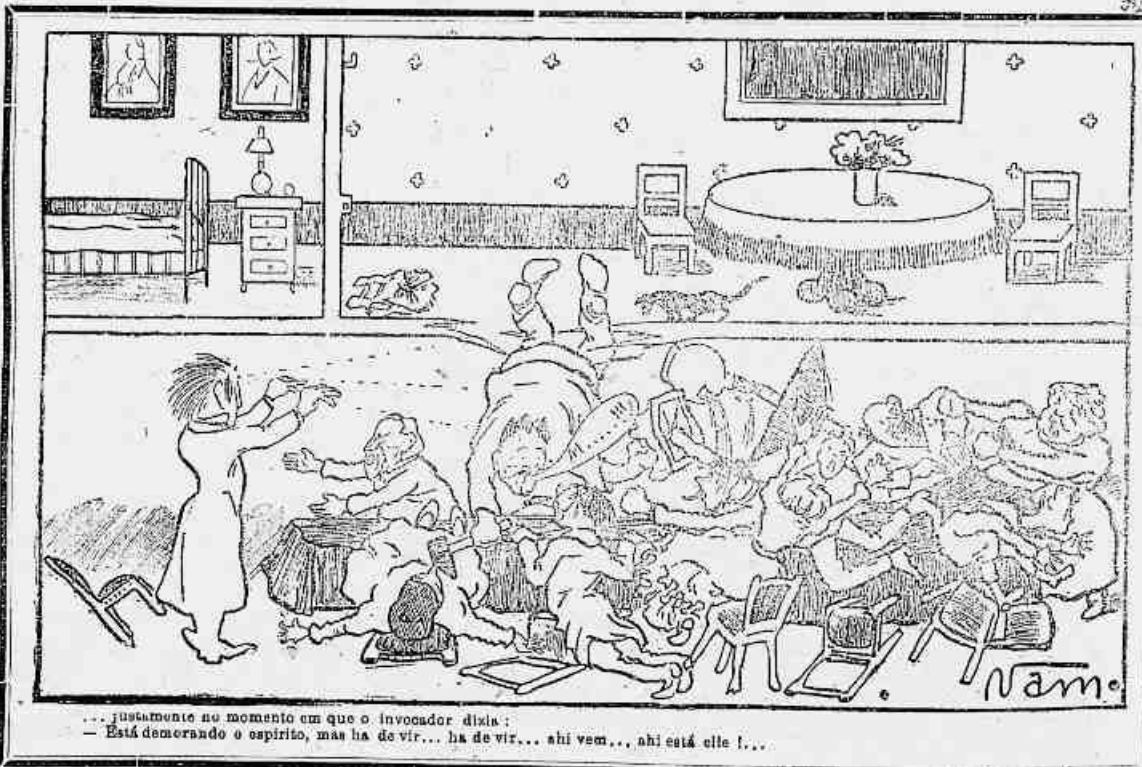
CHICO FICHA.



## SESSÃO ESPIRITA INTERROMPIDA



O Ananias Teimoso scismou que havia de pregar á parede um quadro que comprara e com que elle pretendia enfeitar a sua sala de visitas, no 2º andar de um prédio na Cidade Nova. Por baixo, no 1º andar, realisava-se uma sessão espirita. Quebrando-se o banco em que o Ananias trepara, foi este de catrambias, fuzou o soalho e viu cabir sobre os espiritas...



... justamente no momento em que o invocador dizia:  
- Está demorando o espirito, mas ha de vir... ha de vir... ahi vem... ahi está elle !...

Nam.

VILLAR D'ALLEN, vinho recommendado aos convalescentes como tonico reconfortante